

(RSSAC) no GAC

MONTREAL - GAC: Resumo dos copresidentes do Comitê Consultivo do Sistema de Servidores Raiz (RSSAC) no GAC

Sábado, 2 de novembro de 2019 – 17h às 17h45 EDT

ICANN66 | Montreal, Canadá

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Boa noite. Por favor, eu gostaria de pedir que todos tomem os seus assentos, que vamos começar em breve.

Muito obrigada. Essa é a nossa Reunião com RSSAC, Comitê Consultivo do Sistema de Servidor-Raiz da ICANN. Gostaria de agradecer ao Fred e ao Brad por virem ao GAC e fazerem essa apresentação sobre um modelo de governança proposto para o sistema de servidor-raiz do DNS. Foi uma pena, que a gente queria fazer essa reunião em Marrakesh, mas não houve espaço. E nós... esse modelo já foi apresentado em Marrakesh, com a liderança do GAC. Mas achamos que era importante não só a liderança do GAC saber disso, mas também todo o GAC. Muito obrigado por virem aqui, Fred e Brad, para fazer essa apresentação. Então, eu passo a palavra para vocês.

FRED BAKER:

Muito obrigado, Manal. Bem, eu sou o Fred Baker e esse é o Brad Verd. Eu trabalho por uma empresa chamada ISC, que é um dos operadores de servidor-raiz, que distribui o DNS pela internet. O Brad trabalha na Verisign. E junto com outras empresas, estamos envolvidos no RSSAC. Eu vou, então, falar sobre o que é esse

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

sistema, o que será e como vamos chegar lá. Vocês devem entender que essa é uma mudança fundamental na ICANN e na internet de várias formas. Bem, o sistema de servidor-raiz começou em 1984.

O protocolo foi Paul Mockapetris, que escreveu. Esteve aqui algumas vezes. E quando começou a ser implementado, antes se precisava, saber qual era o endereço do servidor, então. E ninguém lembrava dos números, então. E esses números eram impossíveis de gerenciar. Então, era importante ter caracteres, uma cadeia de caracteres, que estivesse correlacionada com o número. E o John Pastel, que gerenciava essas informações, pediu para uma empresa, NSF, que se tornasse o servidor central dessas informações. E era importante que fosse hierárquico para que pudesse ser feita a manutenção. Então, várias empresas foram adicionadas, que forneciam esse serviço. Mas ele, depois morreu. Então, pronto. Então, como nós vamos adicionar ou retirar uma empresa? Como mudar o serviço? A gente não tem que desenterrar lá o corpo do John e fazer uma pergunta. Então, essa pergunta foi feita para o RSSAC pelo Steve Crocker, que era o presidente da Diretoria, como é que era membro da Diretoria.

Então, como é que isso se faz? Então, eu só quero falar de algumas siglas. Então, o Sistema de Servidor-Raiz, que é composto pela autoridade, a IANA, que tem autoridade de designação de números da internet. Há o Mantenedor da Zona Raiz e é essas empresas, que dão informações sobre a raiz. Então, as empresas individualmente e há diferenças, há indivíduos também, que operam os computadores, que

realizam esse serviço chamado operador de servidor-raiz. Então, esse novo modelo descreve várias funções, um dos quais é o que nós chamamos de estratégia, arquitetura e política.

Essa função que diz como nós fazemos isso. Temos uma função de monitoramento e medição do desempenho, que responde a pergunta "Como está funcionando?". E se for necessário mudar, qual é a função de designação e remoção? Então, nós fazemos a recomendação de quem deve esse operador. Então, a Diretoria diz "Bom, é assim, então, vamos fazer isso". Além desse plano, há um Secretariado. Alguém precisa administrar o back-end, que a função financeira, que é essencial. Então, o root server, servidor-raiz que o aplicativo que roda numa plataforma que pode ser virtual ou pode ser uma peça física de hardware. Então, o que faz é fornecer as informações. Então, vocês me ouvir falar nessas siglas, então, durante essa apresentação.

Bem, o esforço pelo RSSAC começou há 3 anos. O Steve Crocker, que era da Diretoria, ele veio no nosso jantar e fez um desafio. Nós precisamos responder essa pergunta "Como adicionar ou remover um operador de servidor-raiz?". E o RSSAC fez, então, essa atividade durante 3 anos, que terminou em algum momento no ano passado. Então, a Diretoria da ICANN e a ICANN.ORG e vários outros componentes estão trabalhando para ver quais são os próximos passos. Então, o que é o RSSAC? Que é o Comitê Consultivo do Seu Servidor-Raiz. Então, o que nós fizemos foi elaborar um modelo inicial e esperamos aprender, quando ele começar a ser implementado e vamos mudar algumas coisas.

Então, 2014 foi há 5 anos, então, começou com a transição da IANA e vimos que seria necessário fazer algumas coisas. E haviam várias perguntas, que estão aqui no slide, além de várias outras. Então, esse processo e fizemos isso, principalmente, em oficinas com representantes de diferentes operadores. Às vezes, foi organizado pela Universidade de Maryland, pela Verisign ou em outros lugares para discutir como isso seria resolvido. Então, durante esse tempo fizemos várias reuniões discutindo diferentes temas e foram feitas sugestões. Escreveram textos. Revisamos esses textos, depois de discussão. Então, depois de 6 reuniões, então, 6 oficinas e fizemos uma proposta que o RSSAC 37, que foi então divulgada para a comunidade da ICANN. Vocês já estão discutindo isso mais ou menos há um ano.

O sistema de servidor-raiz... eu vou então, falar do que é o DNS e como é o sistema de servidor-raiz. Se eu estou procurando o computador com os nomes de DNS "www.exemplo.com". A primeira coisa que eu tenho que encontrar é .COM. O TLD que dá essa informação. E para isso, nós vamos ao sistema de servidor-raiz, que compreende mais de 1.000 computadores em todo o mundo. E todo mundo, resalto. Estão em todas as partes, então eles integram o que nós chamamos a raiz ou a zona raiz, que são as informações que foram reunidas pela IANA e foram codificadas pelo mantenedor da zona raiz, que é parte do RSSAC e que é distribuído, quando necessário. Então, o que essa informação dá, é o domínio de topo. Como por exemplo, .COM e que TLD aparece, então. Esse é um exemplo que é bom. Eu tenho um servidor-raiz em algum lugar e finalmente, forneço o endereço, o

registro a pessoa que está no computador fazendo a pergunta. Há 12 organizações, que oferecem esse serviço. Estão listadas aqui Cogent Communications, ICANN Consórcio de Sistemas da Internet. Eu não vou ler aqui toda a lista, mas há mais de 1.000 computadores, que são administrados por essas diferentes... É isso que quando a gente faz, quando perguntam um nome para que haja uma tradução num endereço.

Bom, como parte desse trabalho é saber por que fizemos o que fizemos. Então, nós escrevemos 11 princípios. São, por exemplo, o sistema deve ser estável; se alguém faz uma pergunta, deve haver uma resposta num prazo mais ou menos previsível. É uma rede global que deve estar em todas as parte do mundo e demanda um espaço de nomes único. E cada uma das empresas aqui envolvidas, devem ser transparentes, devem ser capaz de informar estatísticas que possam ser verificadas. Talvez, achem problemas. Então, são esses princípios. O que eu destacaria é que cada empresa é diferente. Ninguém pode nos dizer "Você tem que operar o sistema desta forma". São independentes, em termos de como operam. Mas as informações que entregam são sempre as informações da IANA. Então, se você tem um domínio de topo de país ou se você tem um domínio de topo genérico, essa empresa de TLD vai dar informações sobre os serviços da IANA. Então, a IANA tem pacotes de serviço e nós distribuímos. Então, se você mudar a informação, nós mudamos em 20 minutos. E esses são mundos em conflito. Às vezes, a pessoa diz "Vocês tem que fazer as coisas diferentes". Temos que garantir que o sistema faça o que deve fazer. O impacto muito interessante desse

serviço é que nós trabalhamos muito bem juntos. Nós nos respeitamos e ao mesmo tempo, nós fornecemos o mesmo serviço. E nós trabalhamos muito bem juntos. Então, esses são os princípios mais importantes, que nós queremos fornecer. Então, o modelo, eu falei que o TLD vai falar para a autoridade de números designados, alguma coisa sobre o seu serviço ou manter [inaudível] na raiz. Vai usar a base de dados e codificá-la em algo que nós chamamos a Zona Raiz e vai nos fornecer aos operadores. E nós distribuimos a resposta a consultas em todo globo. E aqui, nós vemos um resumo de como isso funciona.

BRAD VERD:

Queria falar rapidamente. Isso mostra o escopo do documento. Se nós olharmos o mantenedor da Zona Raiz e a função da IANA, isso que foi coberto na transição da IANA. E na caixa azul é o que nós queremos responder. Essa área em azul é uma visão representativa do escopo de dados.

FRED BAKER:

Então, à direita, nós vemos resolvedores de DNS. Eles tem nomes como Google DNS ou pode ser o serviço corporativo de DNS. Há vários - acho que - 10.000 serviços diferentes que coletam as informações do DNS inclusive da Zona Raiz. Mas também nomes, que são usados como .COM, .ORG. E então, entregam isso por demanda aos computadores, que os utilizam. Então, se o seu laptop, por exemplo, está buscando "exemplo.com"; geralmente, fala com o resolvedor que

se não tiver a informação, ele tem a informação em cachê e ele precisa de um outro servidor para resolver isso.

Os princípios do projeto, nós queríamos evitar conflitos de interesse; manter as funções são separadas, separadas. E queríamos fazer isso de uma forma, que fosse entendida pela comunidade em geral, de forma transparente e com responsabilidade. Então, nós fizemos um modelo com base nesses princípios. E também temos várias partes interessadas a quem prestamos conta. Uma parte é o IATF e o Conselho de Arquitetura da Internet. O IATF projeta os protocolos que nós usamos. Então, se nós fizermos alguma coisa diferente do que a IATF queria, então alguma coisa está errada. E o Conselho de Arquitetura da Internet que define a arquitetura da internet. E nós somos responsáveis frente a eles, por isso.

As RSOs, as diferentes empresas prestam contas mutuamente. Então, alguém disse "Bom, isso não deveria ter acontecido". Então, se envia essa mensagem "Aconteceu alguma ruim". Então, nós vamos lá para resolver o problema. E de forma mais geral, há uma lista de diferentes organizações, que são diferentes grupos a que nós prestamos contas, inclusive as TLDs. Recoletamos e os chamamos de comunidade da ICANN. Eu não estou usando o termo comunidade empoderada e isso é porque é bem mais amplo do que isso. A comunidade empoderada já é inerente a função a ICANN. Mas falamos sobre operadores, os equipamentos, etc. E em geral, o que constitui a comunidade da ICANN e que inclui, mas não está limitada é a comunidade empoderada é uma das parte interessadas. E como parte ou setor, temos, bom... então, no glossário temos um definição de stakeholder.

Por exemplo, eu tenho o stakeholder da minha organização, da minha função e adicionamos o significado com um elemento que é de participação no processo de decisões. Alguém tem um problema, diz "Tenho um problema". Então, conversamos sobre, deliberamos na comunidade sobre esse problema; ver como encontrar uma solução. Então, essa comunidade é um conceito muito amplo, que abrange muita coisa.

Quanto a governança, e essa é uma pergunta para vocês. Vocês vão disponibilizar esses slides? Sim, Manal. Eu mencionei 5 partes diferentes da organização, diferentes funções. As caixas azuis que estão aqui, que comunicam as diferentes setores de interessados. Por uma parte, conversam entre eles também. E também trabalham com as métricas, com recursos e é um processo de decisão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Desculpe, pode falar mais perto do microfone?

FRED BAKER:

Espero que vocês consigam ouvir. Então, há 2 níveis embaixo, à direita. Falamos em designar um operador, eliminar um operador. É isso, sim, pelo o que vocês leram. Começou com a pergunta do Steve Crocker "Como é que eu posso fazer isso?". Então, nos processos de decisão é dizer "Sim, devemos mudar isso", criar organização que designem um operador, um operador para designar, um operador para remover. E depois de uma resolução

com a Diretoria da ICANN e muita discussão com a comunidade, poderemos indicar alguém ou eliminar um operador.

E por que eliminamos um operador? Basicamente, por 2 motivos. Um porque decidem já não ser um operador e eles querem ser demitidos ou também quando ele não tem uma performance adequada. Então, alguma coisa tem que ser alterada. E o passo final é dizer "Você não pode ser um operador". E não tem uma solução até para remediar o que você está fazendo. É só isso. E por que indicamos novos operadores? Provavelmente, porque achamos que é necessário indicar algum novo operador. Eu não quero mencionar um caso particular. Mas imaginem, por exemplo; na Ásia Central, achamos que os computadores não recebem informação que é necessária de forma pontual e oportuna através da comunidade diga a gente "Vocês devem mudar isso. E se não puderem mudar isso, nós colocaremos essa companhia". Para fornecer esse exemplo. E esse é um exemplo de porquê nós poderíamos decidir indicar ou retirar um operador. E o que estamos tentando fazer é alcançar o equilíbrio. Porque aqui não há uma única parte em controle, mas há uma interação de diferentes partes, em que inclui tudo aquilo que eu mencionei antes.

E quanto a função do Secretariado, tem a ver com as pessoas que assinam, que tomam decisões. Funções de equipe de trabalho e que queiram interação com as RSOs, distribuem as informações. Também mantém os ativos comuns dos RSOs. O que temos em comum é ROOTSERVICE.ORG. Por exemplo, vocês querem ir ao ROOTSERVICE.ORG, vocês vão e obtêm uma ilustração do planeta inteiro, vocês podem se concentrar no seu país, no seu

continente. E ver quantos servidores-raiz existem no país ou na região, organizações individuais. Então, esse Secretariado tem, em teoria, é proprietária de todas essas informações. Eu mencionei antes sobre a função de arquitetura e políticas estratégicas, que fazem a maior parte das análises e alcançam conclusões sobre o que deve ser feito. Tem uma série de responsabilidades. Não vou ler o que está aqui na tela. Mas... responsabilidade de distribuição, também de estratégia, de arquitetura, de política. E o que tem feito é desenvolver a lógica, que está por trás das diferentes mudanças ou os progressos necessários para o sistema. Ou talvez, não precisemos de mudanças ou precisamos adicionar alguma funcionalidade, que são exemplos apenas.

Próximo. E um dos resultados que poderíamos ter é não ter suficientes recursos ou que nossos recursos, nos conjuntos de operadores não estão funcionando como desejamos. Então, essa é a função de indicação e retirada existe. E é importante para fazer recomendação. Recomendando novo operador, retirando operador. E por que isso? Por que fazemos isso? É porque os dados indicam que precisamos disso e parte da informação que é coletada pelos operadores de servidores-raiz diariamente. E recebemos tantas solicitações utilizando o IPv6, IPv4, etc. Então, medimos isso e talvez, encontremos alguma coisa que mudou. Então, temos essas medições técnicas e também nos ocupamos de parâmetros não técnicos, que são usados, que são enviados pela IANA, por exemplo, que podem ter alguma mudança. E que nesse caso, teríamos problemas, porque seria uma violação dos princípios fundamentais. Então, temos métricas

técnicas. não-técnicas que juntas formam as métricas do RSS, que faz parte dessa função de estratégica e que é base para as decisões, que nós fazemos. E tudo isso significa dinheiro. Porque temos pessoas envolvidas nas operações naturais. E quanto as nossas expectativas sobre o funcionamento disso, é que as pessoas que poderiam pertencer a ICANN Org, mas com uma função específica de trabalhar no sistema de servidor-raiz.

O próximo, então. Quais as perguntas, problemas que a função financeira está observando? E francamente, precisamos de pesquisa e desenvolvimento e isso também requer dinheiro, também há custos de implementação do modelo, despesas operacionais. E quanto ao sistema de servidor-raiz, precisamos reservas para casos de emergências e esperamos que o sistema de servidor-raiz funcione bem, que faça o que deve ser feito e talvez, a comunidade da ICANN poderia dizer "Bom, nós queremos que funcione ainda melhor". E se a comunidade da ICANN quer mudanças, é a ICANN que deverá pagar por isso. Há um custo. Essas são as principais perguntas, que função financeira se faz.

Vamos para o próximo slide rapidamente. Quanto a função financeira, parte disso é que esse mandato não financiado para as SOs, a base voluntária. E a medida que vamos trabalhando nesses 3 exercícios através da governança, o grupo concordou que era necessário ter, receber financiamento. E esse é o contexto aqui, desse financiamento. Sim. Muito obrigado pelo comentário.

Vamos então aqui, para falar sobre uma das perguntas, que nos fizemos e como mensurar e informar o sistema, como opera o

sistema, como é o serviço? Inicialmente, descrevemos algo que se chama de BPQ - que é a largura de banda, pacotes por segundo, consultas por segundo - que tentamos fazer uma medição de tudo isso. E além dessa formulação. Mas essas são as perguntas que fazemos: "O sistema funciona bem? Precisa ser alterado?" Então, isso parece um pouco com uma fórmula. Mas em última instância, é uma questão de despesa operacional. Quanto custa isso? Trabalhamos com o Board para definir bem o modelo e a pergunta óbvia que surge é "Quanto custa isso?". Então, nos pediram que tentássemos calcular custo, número. Mas é difícil. Há muitas variáveis envolvidas. Então, tentamos padronizar isso e pensamos também em questões da largura de banda, pacotes por segundo, etc.; determinar custos e continuar utilizando a determinação de preços do setor. E utilizar isso como linha de base para determinar custos e também a função de qual é o risco, nível de risco que a ICANN poderia aceitar para esses 3 itens, que apresentamos antes - pacotes por segundo, etc. Essa foi uma primeira tentativa. Sabemos que isso ia mudar. Tivemos muitas conversas sobre modificar ou não modificar e tal.

Então, essa é uma atividade que é... a atividade RSSAC é... temos a função de estabelecer métricas. Eu não tenho um slide, mas eu vou falando um pouco de como respondemos consultas ou perguntas. Temos representantes entre os operadores. Temos muitos que estão aqui na sala. Também temos outros, outras pessoas que são especialistas em operações do RSSAC e que contribuem com sua experiência, formam uma convenção. E temos todas essas pessoas. São 150 mais ou menos, sim, que desenvolvem. Gostaríamos de

trabalhar sobre isso. Elas se reúnem e uma das coisas importantes agora é tentar determinar as métricas e o que devemos fazer para cumprir com os requisitos do sistema de servidor-raiz. Então, voltando para o seu comentário. Tivemos que estimar, calcular os custos do modelo, do valor do BPK, do risco do modelo. Então, há dinheiro envolvido. Claro. E essa aqui é uma revisão do slide que eu mostrei antes com as diferentes partes interessadas, os canais e as partes que formam o sistema de raiz, DNS.

E basicamente, fazemos 3 recomendações. Então, vamos aqui para o outro slide, então, com as recomendações. Então, primeira recomendação. A primeira feita ao Board da ICANN é que o Board deveria iniciar um processo, ler o modelo, fazer comentário para iniciar depois um processo para produzir uma versão final do modelo da implementação. Que isso foi em meados do ano passado. Então, a Diretoria tem trabalhado neste assunto desde então. E acho que esta semana, eles vão chegar a uma resolução. Sim, é esta semana, para finalizar a recomendação 1. E a segunda recomendação. Nas últimas reuniões, temos falado sobre como tentar, qual é a medição, os custos, tentar determinar como fazer com que o modelo funcione bem. E a recomendação, segunda é que provavelmente, a gente não saiba tudo, que há espaço para melhorar, é preciso melhorar coisas. E quanto a terceira recomendação, tem a ver com a implementação do modelo e isso vai acontecer nos próximos anos. Esse [inaudível].

(RSSAC) no GAC

BRAD VERD: Sim, Fred Baker. E quanto a segunda recomendação, não podemos identificar os custos verdadeiros. Então, não é tão fácil responder a recomendação 1. E essa recomendação 2 faz parte das metas de determinar um preço. E a terceira seria a implementação do resultado da recomendação número 1. Depois da recomendação, emissão da recomendação 1 pelo Board aqui, em Montreal até chegarmos a um modelo final.

FRED BAKER: Muito bem, próximo slide. Bem, com isso, eu descrevi onde, histórico, onde é que nós achamos que vamos chegar e qual é o processo no momento e incluindo o fato de que a Diretoria da ICANN está votando resolução essa semana. Então, se vocês tiverem alguma pergunta, sintam-se à vontade.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Brad. A China pediu a palavra.

GUO FENG: Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao Fred e ao Brad pela apresentação. Agradecemos os esforços feitos pelo RSSAC para elaborar esse modelo. Quanto ao sistema de servidor-raiz -na minha opinião - hoje, a internet é muito importante, é a plataforma social-econômica mais importante. O sistema de servidor-raiz está relacionado a segurança e a estabilidade da internet. Então, a prestação de contas, transparências e a participação múltipla do

sistema ou da governança do servidor-raiz é essencial para manter a confiança na internet global. A minha observação é que, como esse modelo é muito importante, eu acho que a participação dos governos nesse modelo, nesse processo é crucial. Porque não é só uma questão técnica, mas também é uma questão de política e de segurança, tanto em nível nacional quanto global. Vocês demonstraram que há essa Dark Web. Então, eu acho que os governos devem ter um lugar nesse modelo.

Então, com isto, com esse comentário, então, eu passo as minhas perguntas. A primeira é "Algum plano nas fases seguintes para incluir os governos, a visão e a perspectiva dos governos nesse processo de desenvolvimento desse modelo?". E vocês mostraram um slide sobre a designação e remoção. Então, como se identifica os novos operadores de servidor-raiz? Quais são os critérios para retirar os antigos?

FRED BAKER:

Muito obrigado. Bem, você perguntou se há um lugar para os governos. Sim, há um lugar. Por isso, que existe o GAC e nós estamos aqui fazendo esse comentário. Porque os governos são importantes.

E vocês perguntaram como nós identificamos um operador de servidor-raiz qualificado. Nós temos vários documentos, o RSSAC 000 e 1. Nós chegamos até 44. O mais importante é o 001, que são as expectativas em relação ao operador de servidor-raiz, em que lista, então várias questões críticas. Como por exemplo, as informações que

são entregues pelo sistema de servidor-raiz. A quem fez a pergunta, tem que ser informações que obteve da IANA e para isso, ele precisa assinar uma senha da IANA. E há outros pontos. Eu incentivaria, que o senhor lesse o documento. Agora para desqualificar uma empresa ou organização, nem todos os operadores são empresas. Então, se pensarmos que se nós precisamos adicionar um servidor-raiz, a primeira coisa é: "Há um candidato? E esse candidato, ele cumpre com as nossas expectativas?". Então, se não fizer isso, se não, ele não cumprir com esses requisitos é só uma questão ... há considerações de negócios. Então, isso não está escrito no sentido de "bom, marque aqui se sim ou não". Mas nós precisamos avaliar, organizar a organização e determinar se ela tem capacidade financeira, operacional e ética para fazer essa operação. Então, se alguém seria um bom operador de servidor de Zona Raiz, depois de feita essa análise, então faríamos a recomendação para a Diretoria.

BRAD VERD:

Eu gostaria de acrescentar. Você mencionou o RSSAC 001. Possivelmente, ele será revisado e substituído com base no trabalho de medição, que está sendo feito. O RSSAC 24, que fala quais são os elementos técnicos principais de um possível operador de Zona Raiz. E como eu disse no início, nós temos que conversar com a comunidade para completar o modelo. Então, algumas perguntas que o senhor fez, ainda não foram respondidas. É uma boa sugestão. Mas com base na nossa experiência, para identificar o que faz com que um operador seja retirado, isso partes, está incluído na RSSAC 37. Então,

(RSSAC) no GAC

foi enviado para a Diretoria depois de... em Junho de 2018, foi postado para comentário público e havia comentários sobre essa questão. Então, isso foi levado em conta.

FRED BAKER:

Eu gostaria de pedir o slide 7. Bem, eu identifiquei que nós temos 11 princípios para a operação do servidor-raiz e para a administração desse sistema. E esses estão no RSSAC 37. Então, opera com base nesses princípios para tentar determinar quem seria esse operador.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado. Nós já passamos do nosso horário. Então, desculpem aqui, decepcioná-los. Então, mais perguntas? A gente pode se comunicar com o RSSAC e então, pedir que eles respondam as nossas perguntas. Agradeço novamente. Foi muito interessante e esclarecedor. Muito obrigada. Para os que vão ficar aqui e ver as... Então, na verdade, sobre os procedimento subseqüentes vai ser na sala 512-B. Amanhã, voltamos às 8:30h. E desculpem que eu atrasei. Se eu me atrasar amanhã, eu tenho uma reunião da 7:00h até às 9:00h. Então, por favor, me desculpem se eu me atrasar um pouco. Então, gostaria de agradecer novamente.

FRED BAKER:

Eu gostaria de dizer que vamos estar aqui durante toda a semana. Então, se vocês tiverem alguma pergunta, nos falem no corredor. E

(RSSAC) no GAC

teremos várias reuniões aqui durante essa ICANN e vocês podem participar, assistir as reuniões. E qualquer pergunta, também, vocês enviar um e-mail para o nosso site na ICANN. Muito obrigado.

BRAD VERD: Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]